

Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Caso Clínico

EP-101 - (1JDP-9901) - HIPERTRANSAMINASÉMIA PERSISTENTE APÓS INFLUENZA A.

Cristina Gonçalves¹; Ermelinda Júlia²; Débora Aroeira Mendes²; Ana Santos Nascimento³; Bárbara Barroso De Matos²; Nélia Santos Gaspar²; Gina Rubino²; Maria Julieta Morais²

1 - Serviço de Gastroenterologia do Hospital D. Estefânia do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central E.P.E.; 2 - Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Médio Tejo E.P.E.; 3 - Serviço de Patologia Clínica do Centro Hospitalar Médio Tejo E.P.E.

Introdução / Descrição do Caso

A hepatite autoimune (HAI) é uma doença hepática rara em idade pediátrica, que pode progredir para cirrose e/ou insuficiência hepática, se não reconhecida e tratada atempadamente. A incidência é maior no género feminino. Apesar da etiologia desconhecida, contribuem fatores genéticos e consideram-se possíveis desencadeantes, nomeadamente infeções virais. O diagnóstico baseia-se em critérios clínicos e laboratoriais (hipertransaminasémia, hipergamaglobulinémia, autoanticorpos circulantes) e histologia característica, após exclusão de outras etiologias. Menina, 7 anos, previamente saudável. Recorre ao SU por febre há 6 dias, tosse, epistáxis, cefaleias e dor abdominal. À observação: hepatoesplenomegália. Analiticamente: hemograma com pancitopenia; AST 261U/L, ALT 226U/L; Influenza A positivo (PCR). Ficou internada sob oseltamivir com recuperação da pancitopénia. Em controlo pós-alta verificou-se padrão crescente das transaminases e de novo trombocitopénia. O estudo etiológico revelou: hipergamaglobulinémia e ANA (1:320). A biópsia hepática mostrou infiltrado linfoplasmocitário e hepatite de interface com faixas de fibrose sugestivos de hepatite autoimune com evolução cirrótica. Estabeleceu-se o diagnóstico de HAI tipo 1 e iniciou prednisolona e posteriormente azatioprina, com melhoria laboratorial.

Comentários / Conclusões

A persistência de hipertransaminasémia após um quadro infeccioso deve levar à exclusão de causas de hepatopatia, incluindo HAI. A realçar a importância do início precoce do tratamento nesta entidade, permitindo na maioria dos casos bom prognóstico a longo prazo. O Influenza A poderá ter atuado como *trigger* ambiental para o desenvolvimento da HAI.

Palavras-chave : Influenza A, transaminases, hepatite autoimune, autoimunidade